

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.25>

**O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**FIRST AID TEACHING IN SCHOOLS: INTEGRATIVE LITERATURE
REVIEW**

HANNAH CAROLYNE PIRES FREIRE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

AMANDA GOMES DINIZ PIMENTA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

ALINNE CRISTINY AMARAL PIETRO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

EVELIN THAYS RIBEIRO DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

RUAN VICTOR COSTA BARBOSA

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

KARLA KAROLINE DA SILVA BRITO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

THÁLYSON NOVAES DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

RIVIA DOS SANTOS CARNEIRO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

JULIANA PAES MORAES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

PEDRO LUCAS CARRERA DA SILVA

Enfermeiro pela Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa para identificar lacunas na promoção de educação em saúde relacionada a temática de primeiros socorros. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir da definição da pergunta de pesquisa, sendo incluídas as bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências do Caribe (LILACS)*, *Base de Dados em Enfermagem (BDENF)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO)*. **Resultados:** Como resultados oriundos da pesquisa, um compilado de 22 trabalhos foram

analisados, destes 68% correspondem ao Brasil. A Revisão Integrativa da Literatura evidenciou a necessidade de maior disseminação da prática de primeiros socorros para professores e estudantes. Nos trabalhos analisados foi identificado lacunas no domínio de técnicas do público alvo para atuar frente às necessidades de primeiros socorros em cenário realista. Apesar de diversas ocorrências de acidentes em âmbito escolar, expressas por professores em uma variedade de trabalhos analisados, há um déficit na capacitação destes profissionais, o qual reflete na insegurança para atuar frente às emergências. Dentre os trabalhos analisados, diversas metodologias foram adotadas para promover a capacitação do público alvo, sendo predominante a metodologia teórico-prática, pois possibilita uma atuação mais incisiva do profissional frente à acidentes. **Considerações Finais:** Dessa forma, os estudos que fundamentaram essa revisão, reforçam a importância do ensino dos primeiros socorros nas escolas como uma demanda de saúde pública, eficaz na promoção de saúde e melhora nos indicadores de saúde relacionados a óbitos por causas externas.

Palavras-chave: ensino; primeiros socorros; escolas.

ABSTRACT

Objective: The objective was to carry out qualitative research to identify gaps in the promotion of health education related to first aid. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, with a qualitative approach, carried out in the Virtual Health Library (VHL), based on the definition of the research question, including the *Latin American and Caribbean Literature in Sciences databases of the Caribbean (LILACS)*, *Nursing Database (BDENF)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Brazilian Bibliography of Dentistry (BBO)*. **Results and Discussion:** As results from the research, a compilation of 22 works were analyzed, of which 68% correspond to Brazil. The Integrative Literature Review highlighted the need for greater dissemination of first aid practice to teachers and students. In the works analyzed, gaps were identified in the target audience's mastery of techniques to respond to first aid needs in a realistic scenario. Despite several occurrences of accidents at school, expressed by teachers in a variety of works analyzed, there is a deficit in the training of these professionals, which reflects in the insecurity to act in the face of emergencies. Among the works analyzed, several methodologies were adopted to promote the training of the target audience, with the theoretical-practical methodology being predominant, as it allows the professional to act more incisively in the face of accidents. **Final Considerations:** Therefore, the studies that supported this review reinforce the importance of teaching first aid in schools as a public health demand, effective in promoting health and improving health indicators related to deaths from external causes.

Keywords: teaching; first aid; schools.

1 INTRODUÇÃO

A infância é caracterizada por diferentes fases do desenvolvimento, e a escola é um ambiente de estímulo ao desenvolvimento mental, social e emocional. Uma instituição de ensino fundamental e médio comporta uma grande variedade de crianças e adolescentes em diferentes estágios de amadurecimento social e cognitivo (Sobrinho *et al.*, 2017). Essa diversidade de público demanda atenção e responsabilidade dos envolvidos nas práticas

educativas, sejam estes professores, inspetores ou diretores da instituição de ensino (Masson *et al.*, 2020).

Dessa forma, sendo a escola um ambiente de grande diversidade de alunos, com diferentes faixas etárias, que apresentam uma variedade de demandas, é necessário explorar técnicas para a prevenção de acidentes que possam ocorrer nesse ambiente. Nesse sentido, dentro da rede de atenção à saúde, os profissionais têm um papel essencial na construção e disseminação de ações de educação em saúde, as quais promovem a criação de autonomia da comunidade no cuidado e se ampliam para diferentes contextos (Santiago & Carvalho, 2022).

O Programa de Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Ministério da Saúde e da Educação em 2007, sendo responsável por constituir estratégias de integração de ações de educação em saúde destinada à comunidade escolar, ampliando o acesso ao sistema de saúde e qualidade de vida dos estudantes (Brasil, 2007).

Dentro dessa perspectiva, dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) evidenciaram em 2018, altas taxas de mortalidade por causas externas no público infantil, na faixa de 0 a 9 anos. As causas externas estão atreladas a acidentes como traumatismo, lesões ou quaisquer agravos à saúde intencionais ou não (Brasil, 2018).

Os Primeiros Socorros (PS) são as medidas iniciais prestadas às vítimas de acidentes, sendo responsáveis por preservar a vida e evitar danos maiores até a chegada do Suporte Avançado de Vítimas (Miranda *et al.*, 2023). O conhecimento de protocolos e práticas necessárias para o atendimento de PS envolve uma série de benefícios que se entrelaçam com a prevenção de potenciais evoluções do quadro clínico (Neto *et al.*, 2017).

O ensino de PS no contexto escolar é de fundamental importância para a abordagem preventiva na saúde, visto que o conhecimento prévio das condutas necessárias em acidentes promove melhora nos indicadores de mortalidade por causas externas, pois o treinamento possibilita o domínio da abordagem correta a ser realizada, reduzindo óbitos, sequelas e promovendo a recuperação à vítima (Grimaldi *et al.*, 2020).

Em países como Noruega, Dinamarca, França e Reino Unido, o ensino de práticas de PS para estudantes é obrigatório e a construção de habilidades que promovam maior assistência em casos de urgência (Mello *et al.*, 2023). No Brasil, a Lei Lucas (nº 137225) promulgada em 2018, estabelece a obrigatoriedade da capacitação para noções básicas em PS para professores e funcionários de instituições de ensino (Brasil, 2018) A institucionalização da lei reconhece a importância da disseminação do ensino de PS em instituições de ensino.

Um dos conteúdos programáticos que envolvem a prática de PS é a Obstrução de Vias Aéreas Por Corpos Estranhos (OVACE). Essencial para o manejo de vítimas de

broncoaspiração, as manobras realizadas na OVACE incluem protocolos de práticas, tanto para o adulto quanto para o pediátricos. Tendo em vista que no Brasil, há uma grande incidência de óbitos infantis por obstrução de vias aéreas, o ensino de PS para professores, estudantes e demais funcionários da rede de ensino, é uma medida preventiva que estimula a atuação da comunidade frente essas emergências de saúde em âmbito escolar (Lima; Cardoso; Allagayer, 2024).

A OVACE pode ser parcial ou total, a depender da causa e do estado geral da vítima. A vítima com OVACE parcial consegue tossir, e emitir sons, diferente da vítima com obstrução total que pela ausência de oxigênio entra em estado cianótico (Batista & Madureira, 2023). Dessa forma, o manejo inadequado de vítimas em OVACE resulta na hipóxia, a qual se caracteriza por ser a ausência de oxigenação dos tecidos.

No caso da não realização ou realização ineficaz das manobras para desobstrução das vias aéreas, a vítima pode evoluir para uma Parada Cardiorrespiratória (Silva, 2020). A Parada Cardíaca (PC) configura-se como o evento de interrompimento do funcionamento contínuo da realização da sístole e diástole, ou seja, do batimento do coração. Já a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é o evento no qual há ausência súbita e inesperada do pulso arterial e respiração (Barbosa *et al.*, 2018).

As manobras de Reanimação Cardiorrespiratória (RCP), quando realizadas de forma eficiente, previnem os óbitos e lesões a longo prazo causadas pela ausência de oxigenação dos órgãos nobres. O tempo de ação na identificação de uma PCR e posterior início da RCP é essencial na manutenção do tempo de vida da vítima, visto que os órgãos vitais não suportam a hipóxia por um tempo superior a 5 minutos (Barbosa *et al.*, 2018).

Considerando a gravidade dos casos e o entrelaçamento linear da evolução dos mesmo, ressalta-se o indispensável conhecimento do reconhecimento das evoluções que cada vítima pode tomar, a depender do acidente resultante, a abordagem prática para a realização das manobras que proporcione o retorno da vítima ou diminuição da tendência agravante dos casos, além do pedido adequado de ajuda. Dessa forma, tendo em vista a importância de disseminar conteúdos acerca da prática de PS, objetivou-se, por meio dessa Revisão de Integrativa da Literatura, mensurar os níveis de disseminação da prática de primeiros socorros em escolas de ensino médio e fundamental.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de caráter exploratório. A Revisão seguiu seis passos, sendo eles: definição da pergunta de pesquisa; busca na literatura;

categorização dos estudos; avaliação dos trabalhos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese dos conhecimentos (Sousa *et al.*, 2017)

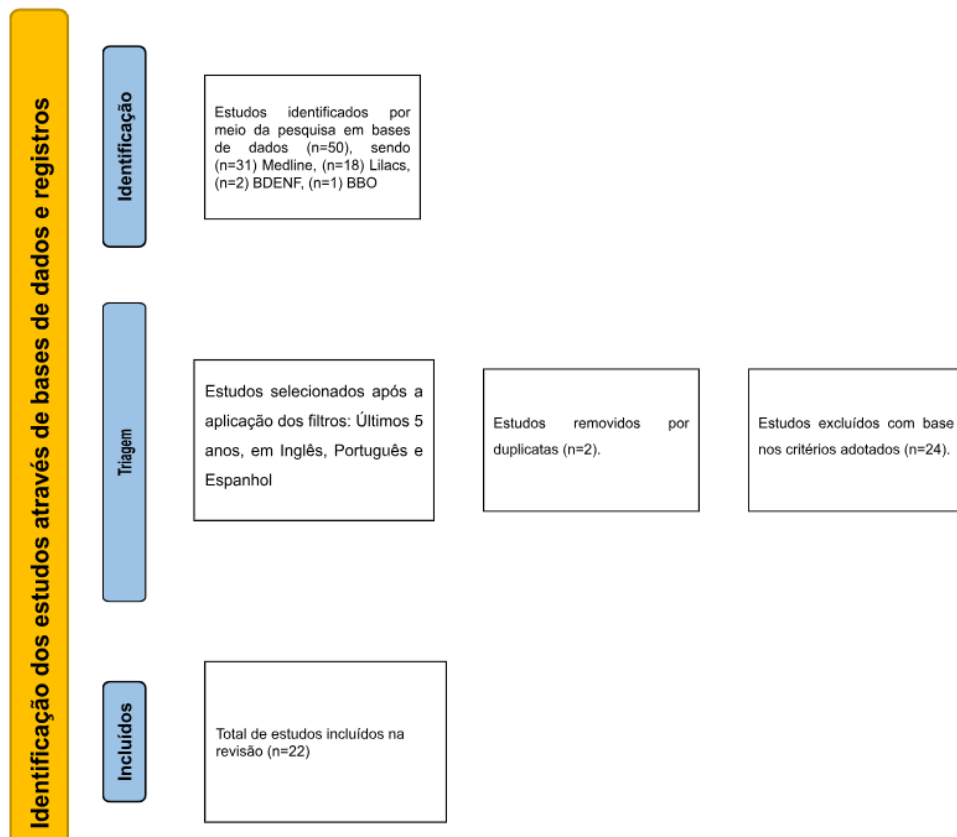
Inicialmente utilizou-se a estratégia PICO: P (população: Professores); I (fenômeno de interesse: Primeiros Socorros) e Co (contexto: Escola). Associando-os, formulou-se a pergunta de pesquisa: “O ensino de primeiros socorros nas escolas promove melhora na atuação de professores e alunos frente a acidentes?”. Após a definição da pergunta de pesquisa, foram definidos os descritores “Primeiros Socorros”, “Ensino”, “Escolas”, utilizando a ferramenta Descritores em Ciências da saúde (DeCS), combinados com expressão Booleana "AND" e “OR” para realizar o cruzamento.

No que concerne a segunda etapa, a pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências do Caribe (LILACS)*, *Base de Dados em Enfermagem (BDENF)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO)*. Foram incluídos na revisão, trabalhos originais, disponíveis em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis na íntegra de forma gratuita e que não tratavam do ensino das práticas de primeiros socorros no âmbito escolar.

Como resultado dessa pesquisa, foram encontrados 50 trabalhos. A seleção do trabalhos foi realizada utilizando a ferramenta “Rayyan”, por meio da leitura paralela de título e resumo, foram categorizados quais trabalhos se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão, sendo excluídos 7 trabalhos por não estarem disponíveis na íntegra de forma gratuita, 2 por duplicação e 17 por não estarem relacionados à temática foco (Fig. 1). A pesquisa seguiu os critérios éticos presentes na Lei 12853/2013, a qual refere-se aos aspectos de direitos autorais assegurando a citação do artigo ao decorrer do estudo (Brasil, 2013).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos.

PRISMA 2020



Autoria própria, 2024

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 22 trabalhos selecionados para compor a revisão, a maioria foi publicado nos anos de 2021 (11) e 2020 (13), desses 68% correspondem ao Brasil, tendo o português como idioma predominante nas pesquisas.

Tabela 1: Artigos incluídos na revisão por Ano de Publicação, Tipo de Publicação, Tipo de Estudo

| Autor/ Ano de Publicação | Tipo de Publicação | Tipo de Estudo |
|--------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| CORREIA <i>et al.</i> , 2024 | ARTIGO DE PERIÓDICO | REVISÃO DE LITERATURA |
| VIEIRA <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO METODOLÓGICO |
| MIRANDA <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA |
| AMELUNXEN <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO PROSPECTIVO DE CASO CONTROLE |
| MELLO <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | REVISÃO DE ESCOPO |
| BUCKLEY <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO METODOLÓGICO |

REALIZAÇÃO:



APOIO:



| | | |
|----------------------------------|---------------------|---------------------------|
| HADGE <i>et al.</i> , 2023 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO TRANSVERSAL |
| DAHAL <i>et al.</i> , 2022 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO QUANTITATIVO |
| LOUREIRO <i>et al.</i> , 2022 | ARTIGO DE PERIÓDICO | REVISÃO INTEGRATIVA |
| FARIA <i>et al.</i> , 2022 | ARTIGO DE PERIÓDICO | REVISÃO INTEGRATIVA |
| OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO TRANSVERSAL |
| ILHA <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | QUASE EXPERIMENTAL |
| MAALIM <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO TRANSVERSAL |
| CRUZ <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | REVISÃO INTEGRATIVA |
| MARGARIDA <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO TRANSVERSAL |
| LIMA <i>et al.</i> , 2021 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL |
| RANKIN <i>et al.</i> , 2020 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO QUANTITATIVO |
| BRITO <i>et al.</i> , 2020 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL |
| ADIB-HAJBAGHERY & KAMARAVA, 2019 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO TRANSVERSAL |
| FAYDALI, <i>et al.</i> , 2019 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO DESCRITIVO |
| CASTRO, 2019 | ARTIGO DE PERIÓDICO | PESQUISA AÇÃO |
| BRITO <i>et al.</i> , 2019 | ARTIGO DE PERIÓDICO | ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL |

Autoria própria, 2024.

Vieira *et al.* (2023), em consonância com o exposto por Buckley *et al.* (2023), destaca que as ferramentas educativas, criadas como estratégia de aprendizagem lúdica e dinâmica, a qual dispõe acerca dos protocolos de PS, estão relacionados a maior ampliação de conhecimento das práticas e disseminação entre o público adulto e infanto-juvenil, visto que estão atreladas a resultados satisfatório, tendo em vista que possibilitam uma rápida memorização de protocolos que envolvam o atendimento inicial à vítima.

Miranda *et al* (2023) aponta a importância e eficácia de ações coordenadas para salvar e preservar a vida de crianças em casos de Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). Essas ações de treinamento educativo aos professores e profissionais integrantes do âmbito escolar, são fundamentais para assistência em PS direcionado ao público infantil, tendo em vista que o domínio das manobras de desobstrução atreladas a rápida intervenção à acidente

de OVACE previne sequelas resultantes da OVACE, como a hipóxia, nos casos de obstrução total (Castro, 2019; Dahal *et al.*, 2022).

Hadge *et al* (2023) realizaram um estudo com 269 professores de 7 escolas municipais, dos quais 53,2% já haviam presenciado situações de emergência e 68,8% apontaram nunca ter recebido treinamento sobre prevenção de acidentes e PS. Uma pesquisa acerca da avaliação do treinamento de PS com 76 professores, evidenciou, por meio da aplicação de questionários, que os professores têm conhecimento prévio insuficiente para agir diante de uma situação de emergência (Brito *et al.*, 2020; Brito *et al.*, 2019).

O contraste entre os dados de professores que receberam treinamentos e os que já presenciaram uma situação de emergências são reflexo da ausência de debates relacionados a essa temática, tendo em vista que o despreparo dos mesmos para atuar diante de emergências que podem ocorrer no cotidiano escolar expõe os estudantes ao risco de acidentes. Apesar do dados alarmantes, os educadores reconhecem a necessidade de alencar em sua formação maior aprendizado de PS (Adib-Hajbaghery & Kamrava, 2019; Oliveira *et al.*, 2021)

Durante a realização de um estudo prospectivo de caso-controle, Amelunxen *et al* (2023), evidenciaram a importância da educação continuada para boas práticas de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e ensino técnico da prática PS em escolas para professores e alunos, sendo responsável pelo aumento de confiança e segurança no desempenho prático durante a realização de uma RCP de qualidade. Reforçando a abordagem educacional como eficaz na criação de habilidades para o reconhecimento de uma RCP e posterior realização das manobras, caso seja necessário (Maalim *et al.*, 2021; Margarida *et al.*, 2021).

Em estudo realizado para analisar o conhecimento em PS de professores, Gharsan & Alarfaj (2019) relatam a ausência de conhecimento dos docentes perante acidentes de lesões esportivas. No âmbito escolar, o incentivo do esporte é necessário para manutenção da qualidade de vida dos estudantes, essa prática pode ocasionar acidentes, os quais podem ser leves e graves. Dessa perspectiva, o ensino de PS envolve habilidades de manejo à vítimas que apresentam quadro de fraturas, entorse e luxação, desenvolvendo segurança e domínio na realização de imobilização de membros (Faria *et al.*, 2022; Cruz *et al.*, 2021).

Lima *et al.* (2021) e Ilha *et al.* (2021), contribuem com uma abordagem pragmática diante da ausência de capacitação em primeiros socorros na escola, nas quais destacam como problema de saúde pública, tendo em vista a prevenção e promoção de saúde que a disseminação do conteúdo promove. Rankin *et al.* (2020), em uma análise acerca do treinamento obrigatório de RCP, evidenciam alta adesão dos estudantes ao aprendizado de manobras de RCP.

Mello *et al.* (2023), em consonância com o exposto por Loureiro *et al.* (2022), aponta que ainda que seja de responsabilidade do sistema educacional implementar na grade curricular de ensino o componente de primeiros socorros, é válido ressaltar que a interdisciplinaridade nos âmbitos escolares é necessária para a promoção de educação em saúde, tendo enfoque na prevenção de riscos associados a ausência de conhecimento dos alunos e professores acerca das demandas de urgências e emergência (Faydali *et al.*, 2019).

A Revisão Integrativa da Literatura evidenciou necessidade de maior disseminação da prática de primeiros socorros para professores e estudante, visto que a análise dos estudos incluídos comprovou a importância do ensino do mesmo nas instituições de ensino para promoção de saúde e prevenção, além de ressaltar a compreensão dos docentes e estudantes acerca da importância do treinamento e capacitação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos que fundamentaram essa revisão, reforçam a importância do ensino dos primeiros socorros nas escolas como uma demanda de saúde pública, eficaz na promoção de saúde e melhora nos indicadores de saúde relacionados a óbitos por causas externas. Destaca-se como limitação desta revisão, os trabalhos não disponíveis na íntegra e os trabalhos pagos, os quais inviabilizam uma análise completa de todos os artigos encontrados nas bases de dados.

Por fim, a Revisão salientou que, apesar das diversas pesquisas no Brasil que envolvem a questão norteadora, o ensino de primeiros socorros nas escolas ainda é um assunto que deve ser abordado de forma mais incisiva, pois a análise das literaturas evidenciaram ausência de capacitação dos professores e alunos para atuar frente às emergências que envolvem a prática de primeiros socorros.

Portanto, é necessário a destinação de abordagens educativas em primeiro socorros para as escolas, como forma de fomentar a prevenção e promoção de saúde na comunidade. A Revisão salientou que diversas abordagens metodológicas estão atreladas ao aumento de conhecimento dos professores sobre os primeiros socorros no âmbito escolar, ressaltando que a abordagem teórico-prática se destaca por desenvolver habilidades e domínio de técnicas que estimulam maior segurança na realização das manobras, capacitando professores e alunos para atuar diante de uma emergência em cenários realísticos.

REFERÊNCIAS

ADIB- HAJBAGHERY, M.; KAMRAVA, Z. Conhecimento dos professores iranianos sobre

primeiros socorros no ambiente escolar. **Chin J Traumatol.** v. 22, p. 240-245, 2019.

AMELUNXEN, V. B. *et al.* A six-year teaching life supportive first aid program to eventually generate peer trainer pupils: a prospective case control study. **BMC Med Educ.** v. 23, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: Orientações para Implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12. 853, de 14 de agosto de 2013.** Lei de Gestão Coletiva de Direitos Autorais (Direitos de Autor e Direitos Conexos. Brasília [2013]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112853.htm. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde nas Escolas. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BATISTA, K. T.; MADUREIRA, E. M. P. Análise do conhecimento sobre obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) em uma população leiga do Oeste do Paraná. **Revista Ibero-Americana de Humanidade, Ciência e Educação - REASE.** v. 9, n. 8, 2023.

BUCKLEY, L. *et al.* Cuidando dos amigos: a avaliação da implementação de um programa escolar focado nos pares, usando primeiros socorros para reduzir a assunção de riscos e lesões em adolescentes. **Int J Environ Res Public Health.** v. 18, 2021.

BRITO, J. G. *et al.* Effect of first aid on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem.** v. 73, n. 2, 2020.

BRITO, J. G. *et al.* Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado. **Cogit. Enferm. (Online).** v. 24, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade [Internet]. Brasília. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BARBOSA, J. S. L. *et al.* O conhecimento do profissional de enfermagem frente à parada cardiorrespiratória segundo as novas diretrizes e suas atualizações. **Rev Cient. Aires.** v. 7, n. 2, p. 117-26, 2018.

CABRAL, E. L.; OLIVEIRA, M. F. A. Primeiros socorros nas escolas: conhecimento dos professores. **Revista Práxis.** v. 11, n. 22, 2019.

CRUZ, K. B. *et al.* Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Enferm. atual Costa Rica (Online).** v. 0, 2021.

CORREIA, L. F. R. *et al.* A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online).** v. 16, 2024.

CASTRO, J. A. **Educação permanente em saúde no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus Engenheiro Paulo de Frontin.** Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niteroi, 2019.

DAHAL, G; VAIDAYA, P. Conhecimento de primeiros socorros em alunos e professores da escola. **J Nepal Health Res Counc.** v. 20, p. 96-101, 2022.

FARIA, W. A. *et al.* Primeiros socorros para professores no âmbito escolar: Revisão integrativa. **Enfermagem (Ed. bras., Impr.).** v. 22, p. 4522-4528, 2020.

FAYDALI, S.; KUÇUK, S.; YESILYURT, M. Incidents That Require First Aid in Schools: Can Teachers Give First Aid?. **Disaster Med Public Health Prep.** v. 13, n. 3, p. 456-462, 2019.

GRIMALDI, M. R. M. *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM.** v. 10, e.20, p. 1-15, 2020.

GHARSAN, M. A; ALARFAJ, I. Knowledge and practice of secondary school teachers about first aid. **J Family Med Prim Care.** v. 8, n.5, p.1587-159, 2019.

HADGE, R. B. *et al.* Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros. **Texto & Contexto enferm.** v. 32, 2023.

ILHA, A. G. *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** v. 55, 2021.

LOUREIRO, L. B. A. C. *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros para professores da educação infantil: um estudo quase experimental. **Rev. Esc. Enferm. USP.** v. 55, 2021.

LIMA, P. A. *et al.* Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Rev. UFSM.** v. 11, 2021.

LIMA, L. S.; CARDOSO, M. B. P.; ALLAGAYER, M. F. Conhecimento dos profissionais de educação infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) em crianças: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos.** v. 7, n. 14, 2024.

MIRANDA, P. S. *et al.* Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro.** v. 13, 2023.

MASSON, L. N. *et al.* A educação crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes frente às suas vulnerabilidade em saúde. **REME Rev Min Enferm.** v. 24, 2020.

MIRANDA, P. S. *et al.* Desenvolvimento e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar. **Rev Gaucha Enferm.** v. 44, 2023.

MELLO, K. C. *et al.* Metodologia educativa na aprendizagem de primeiros socorros em

escolas: Revisão de escopo. **Rev Min Enferm.** v. 27, 2023.

MARGARIDA, M. C. A. *et al.* Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. **REVISÃO (Online).** v. 10, p. 109-116, 2021.

MAALIM, I.; ALI; JIRU, T.; WUBETIE, A. A. Avaliação do conhecimento, atitude e prática sobre gestão de primeiros socorros de asfixia e fatores associados entre professores de jardim de infância em escolas governamentais de Adis Abeba, Adis Abeba, Etiópia. Estudo transversal de base institucional. **PLoS One.** v. 16, 2021.

NETO, N. M. G. *et al.* Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: Revisão integrativa. **Ciê. Cuid. Saúde.** v. 16, n. 4, 2017.

OLIVEIRA, B. R. D. *et al.* Percentual de acertos em questões sobre suporte básico de vida em professores da educação. **Enfermagem (Ed. bras., Impr.).** v. 24, e. 282, p. 6421-6424, 2021.

RANKIN, T. *et al.* Recent high school graduates support mandatory cardiopulmonary resuscitation education in Australian high schools. **Aust N Z J Public Health.** v. 44, n. 3, p. 215-218, 2020.

SANTIAGO, V. S. C.; CARVALHO, D. P. L. A importância da educação em saúde na atenção básica à saúde do homem. **Rev Ciê. Saúde.** v. 7, n. 3, p. 24-33, 2022.

SOBRINHO, R. A. S. *et al.* Percepção dos profissionais da educação e saúde sobre o programa saúde na escola. **Revista Pesquisa Qualitativa.** v.5, n.7, p. 93-108, 2017.

SOUSA, L. M. M. *et al.* Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Revista Investigação Enfermagem.** v.21, p.17-26, 2017.

VIEIRA, T. Z. X. *et al.* Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio. **Arq. Ciência saúde UNIPAR.** v. 27, n. 2, p. 545-555, 2023.